

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

MUNHOZ, Maycon dos Santos (Psicologia/UNIBRASIL)
DE ALMEIDA, Fatima Alexandre (Psicologia/UNIBRASIL)
RODRIGUES, Gisele Patricia (Psicologia/UNIBRASIL)
DE OLIVEIRA, Leticia Alves (Psicologia/UNIBRASIL)
FRONZA, Juliana Lomba (Psicologia/UNIBRASIL)
FARIA, Graciela Sanjutá Soares (Psicologia/UNIBRASIL)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o funcionamento das relações institucionais nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como entender como é a atuação do psicólogo nessa instituição. Tal estudo é relevante por ajudar a compreender as dificuldades para a execução da função do psicólogo neste ambiente e para pensar em caminhos para a sua qualidade de vida. Como metodologia, dentro de uma proposta de pesquisa qualitativa, foi aplicado um roteiro de entrevista em dois profissionais do CAPS, sendo uma psicóloga, que atuou durante dois anos, e o outro que atua como recepcionista, há mais de quatro anos. Observou-se que as principais atividades do psicólogo no CAPS são as de acolhimento, triagens, coordenação e participação em oficinas e em grupos terapêuticos e a realização dos atendimentos individuais. Como dificuldades no cotidiano de trabalho foi destacada a falta de materiais e espaço físico para aplicação dos métodos terapêuticos necessários aos usuários destes serviços, bem como a quantidade pequena de funcionários para efetuar os atendimentos demandados. Além disso, com uma remuneração insuficiente para suprir as suas necessidades, muitas vezes o psicólogo se vê obrigado a trabalhar em outro local, o que pode gerar o cansaço emocional e até mesmo indisposição para o acolhimento dos pacientes. Existem inclusive estudos apontando os profissionais de saúde como aqueles que mais vivenciam *burnout*. Foi percebido também que há a falta de um cuidado e apoio psicológico para o próprio psicólogo compartilhar suas vivências, já que passam por muitas angústias, durante sua atuação, e muitas vezes demonstram insegurança, quando se deparam com o paciente em crise, o que pode até comprometer seu desempenho. Conclui-se, que no CAPS, não existe atuação voltada para a saúde do trabalhador, o que poderia contribuir para sua resiliência e promoção de sua saúde. Métodos simples e sem custos adicionais, como espaços de diálogo e interação entre profissionais, poderiam contribuir muito para que possam dividir e aliviar suas angústias.

Palavras Chave: Psicologia e instituição, Trabalho, Atuação do psicólogo, Saúde do trabalhador.